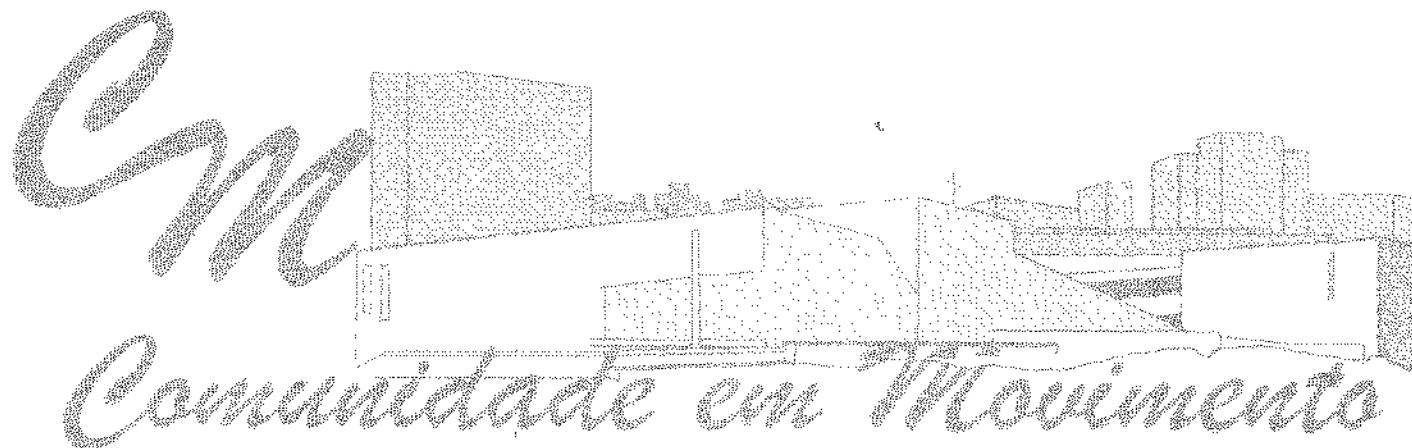




BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. - Ano XI - II Série - Nº 82 - Fevereiro de 2005

## EDITORIAL

### Uma comunidade acolhedora e generosa.

A vida e o caminho de uma comunidade paroquial são marcados por diversos acontecimentos, uns programados e outros inesperados, que vão fazendo a história da vida dessa comunidade e dos seus membros. Essa história tanto nos surpreende pela positiva quando nos propomos fazer algo e o realizamos, bem como pela negativa quando não conseguimos atingir os objectivos que nos propoemos atingir. A vitalidade de uma comunidade também é posta à prova quando perante acontecimentos inesperados ela é capaz de lhe dar resposta positiva.

Vêm estas palavras a propósito de uma série de acontecimentos, acções e actividades que tiveram lugar na nossa Paróquia nos últimos tempos e que gostaria de partilhar convosco com um sentimento de alegria e gratidão.

Em primeiro lugar o Encontro de Taizé. Durante os últimos meses familiarizámo-nos com este nome. A realização deste encontro trouxe até nós milhares de jovens de todo o mundo. Foram uns dias que marcaram a vida de uma cidade e constituíram um testemunho para o nosso país de que Cristo ainda continua a cativar muitos jovens. A nossa Paróquia acolheu mais de cem jovens vindos de diversos países. A sua presença entre nós foi uma experiência gratificante para todos, especialmente pelas famílias que os acolheram e para todos aqueles que de uma forma ou de outra participaram nas diversas iniciativas. Um agradecimento especial a todos, às famílias mas sobretudo aos nossos jovens que durante meses organizaram e programaram e, por fim, durante aqueles dias realizaram este encontro, mostrando todo o seu empenho e generosidade.

Todos os anos fazemos um apelo à comunidade para que colabore com géneros alimentares para os "cabazes de Natal" que depois entregamos às famílias mais carenciadas da Paróquia, tentando proporcionar-lhe um Natal mais feliz. A resposta das pessoas tem sido sempre muito generosa, mas de que eu me lembre, nunca como este ano as pessoas foram tão generosas, não só pela grande quantidade mas também pela qualidade. Isto faz-me pensar que não é na fartura ou na abundância que as pessoas mais dão ou partilham mas é em tempo de crise e dificuldades (que também muito se fazem sentir na nossa freguesia) que as pessoas são mais solidárias e estão mais disponíveis e sensibilizadas para as necessidades dos outros que vivem ao nosso lado.

Mas não são só os que vivem ao nosso lado que necessitam de ajuda. Os que estão longe também necessitam da nossa solidariedade. O projecto de ajuda a dois centros de assistência social em Timor, onde trabalham as nossas Irmãs Carmelitas, foi assumido pelo nosso Centro Social como um projecto de solidariedade. As actividades e acções desenvolvidas para angariar fundos para esse projecto foram um sucesso graças à colaboração e partilha de todos, especialmente as crianças e respectivos pais, idosos e trabalhadores do Centro. Este é mais um sinal da vontade e partilha de um grande grupo de pessoas que muito ajudará outras pessoas, especialmente as crianças de Bebonuk e Maubara em Timor.

Todos nós fomos surpreendidos com a grandiosidade da tragédia que aconteceu na Ásia por ocasião do terramoto e do maremoto que se lhe seguiu. Os milhares de mortos e feridos, a destruição total de cidades e aldeias foi de tal ordem que a ajuda imediata e a reconstrução futura tornaram-se uma causa para a comunidade internacional. A nossa Paróquia, e a pedido dos padres carmelitas da Indonésia, decidiu apoiar de um modo particular as vítimas e as necessidades deste país. Por isso as pessoas foram convidadas a colaborar através de donativos que foram dados nos ofertórios das missas ou entregues particularmente. Tenho de confessar que, apesar da onda e ambiente de solidariedade, as ofertas em dinheiro (cerca de seis mil euros) ultrapassaram as expectativas iniciais. Que as nossas migalhas, juntas com as migalhas do mundo inteiro contribuam para que estes países e os seus habitantes possam, dentro do que é humanamente possível, ultrapassar esta tragédia.

Estas atitudes e sentimentos de partilha engrandecem uma comunidade aos olhos de Deus e tornam-na muito mais rica, pois a maior riqueza é poder partilhar o que se tem. Que estes sentimentos e atitudes não se fiquem apenas em gestos e atitudes pontuais e esporádicas mas que se tornem um hábito na nossa vida, pois só assim viveremos autenticamente o nosso compromisso cristão, dando resposta ao apelo que o Papa nos fazia quando numa carta no início deste milénio nos dizia: *"É hora duma nova «fantasia da caridade», que se manifeste não só nem sobretudo na eficácia dos socorros prestados, mas na capacidade de pensar e ser solidário com quem sofre, de tal modo que o gesto de ajuda seja sentido, não como esmola humilhante, mas como partilha fraterna."*

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.

*"Convoco-te para a Missão"*

## Um Natal diferente...



Em Dezembro de 2004, um grupo do 6º catecismo foi desafiado para que contribuíssem na realização de um Cabaz de Natal, para assim proporcionar um Natal mais condigno a uma das muitas famílias carenciadas da nossa Freguesia. Foi com grande admiração e felicidade que nos deparamos com a generosidade dos nossos jovens, pois em vez de um Cabaz, a quantidade de géneros alimentares ultrapassou de tal maneira a nossa expectativa, que conseguimos fazer dois Cabazes de Natal, tomando assim o Natal mais condigno a duas famílias.

Este Natal não fomos nós a desafiá-los, mas foram eles a propor-nos que fizéssemos os Cabazes de Natal. Depois dos Cabazes estarem prontos, lá fomos nós entregá-los.

Ao regressarmos à Igreja, os nossos jovens vinham felizes porque proporcionaram um Natal mais feliz a duas famílias e ao mesmo tempo sentiam-se tristes porque constatarem que existe muita pobreza no nosso bairro. Daí que nos propuseram que fizéssemos ao longo do ano mais acções como esta.

## **DIA PAROQUIAL DO DOENTE E DO IDOSO** **13 de Fevereiro de 2005**

Mais uma vez vamos realizar o Dia Paroquial do Doente e do Idoso. No último dia em que estará entre nós a Cruz da Missão, olhamos de um modo particular para estes nossos irmãos ajudando-os a dar um sentido à sua cruz pois tal como a de Cristo é sinal de amor e no horizonte aponta para a alegria da Ressurreição.

Teremos a missa solene, durante a qual aqueles que o desejarem e se encontrarem preparados receberão o Sacramento da Santa Unção. Haverá ainda um almoço para os doentes e idosos e depois uma tarde de convívio e animação com qual terminaremos este dia.

Pedimos às pessoas, doentes e idosos, que desejarem participar o favor de se inscreverem na secretaria da Igreja. Teremos transporte para todos. Que ninguém fique em casa! Que toda a comunidade se empenhe e colabore na realização deste dia acolhendo e acarinhando os seus doentes e idosos

### Programa:

11h00 - Acolhimento

11h30 - Eucaristia e

Celebração do Sacramento da Santa Unção

13h00 - Almoço

15h00 - Festa Convívio

17h00 - Encerramento



## O ENCONTRO DE TAIZÉ...

Quem já rumou estrada fora até à pequena aldeia que é Taizé, esperava com grande ansiedade o momento em que o Encontro Europeu de Jovens viesse até nós. Foi, pois, uma das melhores notícias que recebemos no ano de 2004! Se os que gostam de futebol iam ter o Euro 2004, e os que gostam de música poderiam rumar à Bela Vista, até ao Rock in Rio Lisboa, aqueles que amam a Deus teriam também algo inédito, bem junto às suas casas!

A caminhada de preparação começou em Maio de 2004, quando alguns irmãos da comunidade se dirigiram às várias paróquias da zona que iria acolher, e nos convidaram a preparar o que iria ser uma passagem de ano no mínimo diferente. E assim, desde o quinto mês do ano que passou todos se empenharam em fazer de Portugal um sítio ainda melhor e prontíssimo a acolher os milhares de jovens que no final de Dezembro aqui chegariam.

Em Santo António dos Cavaleiros, o trabalho foi (como em todas as restantes paróquias, naturalmente) árduo e por vezes até esgotante! Descobrir casas para os jovens ficarem, organizar manhãs de partilha, orações, preparar a paróquia para o acolhimento, tudo isto combinado com estudos e trabalho, foi tarefa às vezes difícil de conciliar... Mas ver as caras de alegria de famílias e de jovens, ouvir risos e gargalhadas, ver as lágrimas na hora da despedida fez tudo isso e muito mais valer a pena!

E foi assim que, no dia 28 de Dezembro de 2004, chegaram à nossa paróquia mais de 100 jovens de países como a vizinha Espanha, ou a distante Letónia (para sermos mais precisos Espanha, Letónia, Roménia, Sérvia e Montenegro, Polónia, Alemanha e Croácia), com olhares cansados mas radiantes! E com tanta língua diferente muita gente se perguntava como iríamos comunicar! Mas tudo se resolve, e com gestos ou palavras mais ou menos atabalhoadas (ou um pouco das duas) lá nos arranjámos. Rezávamos ao estilo de Taizé, logo pela manhã e de seguida cada grupo de 10 jovens se reunia numa das salas da nossa paróquia e partilhava um pouco da sua história, ou ouvia um testemunho de fé, sempre com sorrisos e olhares curiosos! Perto das 11h30 dirigíamo-nos à FIL (que era quase uma central de oração e convívio) onde uma oração e o almoço nos ajudavam a caminhar mais confiantes para uma tarde por vários pontos de Lisboa onde reuniões com temas muito diversos aguardavam quem a eles se quisesse unir. Pelas 18h30 era servido o jantar e mais uma vez uma oração aquecia o coração de quem se juntasse aos irmãos e a dois pavilhões da FIL cheios de jovens que entoavam cânticos meditativos e de glória ao Deus de todos nós.

Foi assim durante os dias 29, 30 e 31 de Dezembro, mas neste último, o último também do ano uma noite quieta especial aguardava todos nós! Perto das 22h30 uma vigília de oração pela paz começava e mesmo os mais cépticos se juntaram a uma igreja cheia, como se de Domingo se tratasse! Orámos durante uma hora, e após distribuídas as doze passas e o tradicional, ou nem tanto, copo de plástico com champanhe chegou a hora de passar o ano... Mas em vez de festa, gritos e danças, o primeiro minuto do novo ano, foi passado pelos que se encontravam no salão da nossa igreja num silêncio profundo, em homenagem à tragédia ocorrida naqueles dias na Ásia. Passados esses 60 segundos foi com uma alegria que pensávamos não caber nos nossos corações que ouvimos a frase "Feliz Ano Novo" dita de tantas maneiras diferentes, com um sorriso imenso que cumprimentávamos (ou tentávamos) todos os que nos rodeavam, e com gargalhadas constatávamos que comer 12 passas nem sempre é tarefa fácil, para quem não gosta delas!

Só nos restavam algumas horas de convívio com estas pessoas tão diferentes, mas tão iguais, unidas pelo mesmo Amor.

Foi bom constatar que ainda há esperança para amar quem deu a vida por nós... Que existem milhares de jovens que querem rezar, que querem encontrá-Lo, que conseguem fazê-Lo nascer nas suas vidas, e que espalharam nesta Lisboa que tantas vezes fica à margem, não só do Tejo, mas do mar de alegria e felicidade que é partilhar com Deus cada momento do nosso caminhar, a lembrança de que afinal Ele não está esquecido!

### E agora algumas frases de quem por cá passou...

*"O encontro foi tão maravilhoso! Não tenho palavras para dizer como tudo foi bom e brilhante"*

Inta, Letónia

*"Passamos momentos maravilhosos aqui em Lisboa. Obrigada por tudo!"*

Tanja e Dubravka, Sérvia e Montenegro

*"O encontro foi muito bom, as pessoas são muito amistosas e deram-nos tanto! A cidade é muito bonita. Eu quero ficar!!!"*

Lucyna, Polónia

*"Há momentos que não se esquecem. Pessoas que se esforçam por fazer-te as coisas mais fáceis e fazer-te sorrir não se encontram facilmente. Em Lisboa, em Santo António dos Cavaleiros, encontrei este tipo de gente e só me resta agradecer-vos a todos o vosso esforço, não podem imaginar quão bom foi este Encontro para mim. Muito obrigado!"*

Fran, Espanha

**"Convoco-te para a Missão"**

## PARA OS MAIS NOVOS

## CONTEMPLAR A CRUZ

"Então o oficial do exército romano (centurião), que estava em frente à cruz, vendo como Jesus morreu, disse:

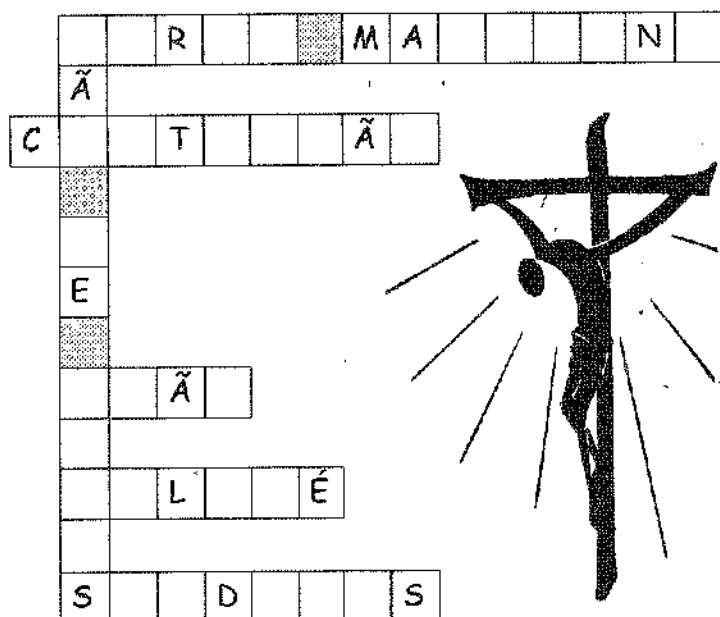
- Este homem era realmente o filho de Deus."

Mc.15, 39

Colocar um homem pregado numa cruz, era um castigo que se aplicava a grandes criminosos no tempo de Cristo. O condenado era crucificado fora dos muros da cidade e junto a um caminho, para ser visto e humilhado por quantos por ali passavam. E foi por essas torturas e humilhações que Jesus passou. Perante o sucedido, quase todos O abandonaram.

Ao ler os últimos capítulos dos Evangelhos, podemos, no entanto, verificar que algumas pessoas estiveram perto da Sua cruz, na hora em que Ele morreu.

### COMPLETA AS PALAVRAS E DESCOBRE QUEM FORAM



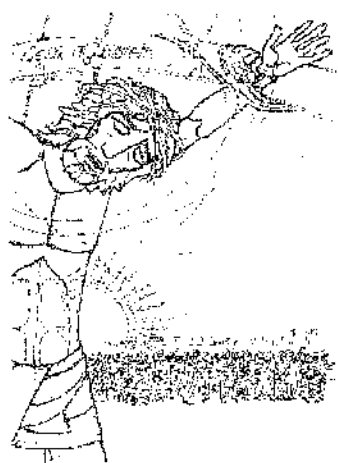
Para ti a CRUZ é...?

- ☐ Um objecto de arte.
- ☐ Um objecto para usar ao pescoço.
- ☐ Um objecto para dar sorte.
- ☐ Um símbolo da tua fé.

**Para** muitas pessoas a cruz é um objecto decorativo, ou simplesmente uma valiosa peça de arte. Para outras é algo que se usa para dar sorte.

Para os cristãos deve ser algo que os leva a pensar mais em Jesus, que aceitou sofrer por amor a todos os homens. A cruz é para nós um importante símbolo de fé, porque nos leva a acreditar, que para lá da dor está a vida de Deus dentro de nós que, nunca terá fim.

# A CRUZ DE JESUS



*"Era desprezado e abandonado  
pelos homens,  
Como alguém cheio de dores e  
habitado ao sofrimento,  
E para o qual se evita olhar.  
Era desprezado e tratado sem  
nenhuma consideração.  
Na verdade ele suportava os  
nossos sofrimentos  
E carregava as dores, que nos eram devidas."*

**PARA OS  
MAIS NOVOS**

Is. 53,3-4

Estas palavras encontram-se no livro do profeta Isaías, e terão sido escritas quando faltavam ainda cerca de 500 anos para a nascimento de Cristo.

No entanto relatam bem aquilo que Ele, depois, passou.

Hoje Cristo continua presente, sempre disposto a carregar sobre si os nossos problemas.

ENCONTRA AQUI ALGUMAS (7)

DORES DO MUNDO ACTUAL.



|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | S | D | E | R | T | U | G | I | N | G |
| Y | F | N | J | K | L | P | U | Z | D | V |
| U | O | I | D | F | G | H | E | J | K | V |
| B | M | J | H | U | B | A | R | R | F | G |
| E | Y | U | I | O | L | R | H | P | D |   |
| A | S | D | O | E | N | Ç | A | S | O | G |
| Y | U | N | J | K | L | P | Ç | Z | B | V |
| P | O | L | U | I | Ç | Ã | O | J | R | V |
| B | A | J | H | U | B | A | E | R | E | G |
| I | O | Y | U | I | O | L | J | H | Z | D |
| U | M | I | D | F | G | H | H | J | A | V |
| B | I | D | R | O | G | A | E | R | F | G |
| I | G | N | O | R | Ã | N | C | I | A | D |
| A | S | D | E | R | T | U | I | I | N | G |



Encontra um pouco de tempo e faz a tua própria oração a Jesus, entregando-Lhe os teus sofrimentos e os sofrimentos dos outros.

**"Convoco-te para a Missão"**

## ICNE - Congresso Internacional para a Nova Evangelização

### II- UM NOVO CONGRESSO (Continuação do texto do Boletim nº81)

#### D - Cada Sessão do Congresso em 2 fases

##### Fase A : O CONGRESSO na cidade

Cada sessão do Congresso decorrerá em cada uma das cidades por um período de dez dias.

##### É intenção do Congresso:

- ajudar as pessoas, enraizadas na vida da Igreja e dispersas nas Igrejas locais, a evangelizar no contexto actual (e não promover técnicas de evangelização);
- permitir a cada um descobrir ou redescobrir o essencial do Evangelho, e do que é necessário para o anunciar no coração dos grandes centros urbanos;
- apresentação de experiências concretas de missão e evangelização.

##### Fase B : A MISSÃO na cidade

Terá lugar uma missão de grande envergadura, em cada a cidade de acolhimento, com a ajuda de todos os participantes do Congresso.

O objectivo é encarnar e experimentar o que tiver sido abordado e partilhado durante o Congresso, como um serviço prestado à Igreja local.

#### E - Compromisso na missão

1. *O serviço da comunhão e da missão* - O Congresso visa permitir a todos os participantes viver uma experiência real de comunhão eclesial. A apresentação de experiências e de diferentes métodos visa, essencialmente, permitir um apropriação local ao serviço da missão e apoiar e renovar o ardor missionário.

2. *Uma grande abertura* - O Congresso não tem a intenção de ser um cenário limitado às novas comunidades e movimentos eclesiais ou aos especialistas do assunto.

3. *Um espírito missionário* - Participação no Congresso num espírito missionário orientado para o serviço da Igreja local.

4. *Uma longa preparação* - Apoio total da Igreja local:

- um longo tempo de preparação, a mobilização das paróquias urbanas;
- campanha de informação e sensibilização.

### III - ORGANIZAÇÃO

1. *Responsabilidade geral* - compete aos Cardeais de Viena, Paris, Bruxelas, Budapeste e ao Patriarca de Lisboa.

2. *Equipa Internacional Central* - dois representantes de cada diocese, nomeados pelos Cardeais como delegados permanentes, e membros da Comunidade Emanuel que são colocados ao serviço deste projecto.

3. *Equipa Local* - representantes da diocese, nomeados pelo respectivo cardeal, para acompanhamento e preparação da sessão do Congresso na respectiva cidade.

### IV - LINHAS DE ORIENTAÇÃO

Para a participação das Paróquias, Movimentos e Comunidades.

#### A - Linhas de base de um Novo Congresso

1. *Quatro grandes cidades trabalham em conjunto na troca de experiências e na missão concreta*, com o objectivo de promover a nova evangelização nas grandes metrópoles e renovar as paróquias urbanas, através da missão, fornecendo aos agentes eclesiais da missão uma ocasião de encontro regular, de reflexão e troca de informações e experiências.

2. *A Mensagem central é a aproximação a Cristo e a aproximação aos homens* - O encontro com Cristo, a experiência do seu amor misericordioso e próximo dos homens é fonte de alegria e de uma nova esperança para todos os homens sem excepção, e leva-nos ao encontro dos homens nas suas tristezas e nas suas alegrias: de estar próximo deles. É preciso testemunhar que o Evangelho é uma verdadeira esperança, particularmente junto daqueles que se pensa estarem longe da Igreja e de Deus. MISERICÓRDIA, ESPERANÇA e ALEGRIA constituem as grandes linhas de todo o Congresso.

3. *O Caminho é a Palavra de Deus, a simplicidade e o encorajamento* - Tanto a missão urbana, como o congresso em si mesmo, estão profundamente enraizados na Palavra de Deus. Numa atitude de simplicidade e de profunda confiança na acção do Espírito Santo, a Igreja espera que, num Novo Pentecostes, a dinâmica missionária seja renovada nas grandes metrópoles. Na oração comum nascerá uma coragem nova e crescerá o entusiasmo pelo anúncio da Palavra.

4. *Prioridade aos jovens e aos pobres* - O Congresso gostaria muito de dar um lugar especial aos jovens, e também às famílias jovens: eles serão os colaboradores e os primeiros visados pelas actividades do Congresso.

5. *Responsabilidade comum da Igreja universal e local* - Os diferentes exemplos de experiências missionárias a nível internacional, por um lado, e as missões concretas nas paróquias da cidade de acolhimento, por outro, frutificarão mutuamente.

**B - Participação das Paróquias, Movimentos e Comunidades**

1. **Paróquias** - O Congresso pretende, também, estar ao serviço da diocese que o acolhe. Por isso, as paróquias desta diocese desempenham um papel importante na construção da dinâmica da missão e do Congresso.

a) **Níveis de participação** - As paróquias podem participar de maneiras diferentes na missão e no Congresso.

- A participação directa na preparação e arranque da sessão local do Congresso, organizando missões (um ano).

- Organização pela paróquia de *simples acções missionárias pontuais* durante a sessão local do Congresso.

- Participar *simplesmente como congressista* nas actividades do Congresso.

b) **Acompanhamento** - Cada paróquia será apoiada por membros da Equipa Local ou por membros da equipa de responsáveis locais, para a preparação e efectivação das missões, ajudando os responsáveis da paróquia, em função das suas necessidades, a planear e pôr em funcionamento missões ou actividades bem precisas, integrando-as no conjunto do projecto.

c) **Inscrição** - As paróquias que desejarem entrar na dinâmica das sessões locais do Congresso, deverão inscrever-se pelo menos com um ano de antecedência, relativamente ao início do Congresso.

**2. Movimentos, grupos e comunidades**

a) **Possibilidades de participação** - Existem numerosas possibilidades de participação no Congresso:

- Colaborar na organização de diferentes missões ou actividades de preparação do Congresso, ou nas actividades que decorrerem durante a realização do Congresso, de forma bem definida e com uma forte dimensão paroquial. As candidaturas serão apreciadas pela equipa internacional e local.

- Participar no Fórum da Missão com um *stand* onde estarão presentes diferentes actividades missionárias e onde eventualmente serão propostos testemunhos, vídeos ou "mesas redondas".

- Participação, de uma pessoa ou de um grupo, nas actividades propostas.

b) **Integração no espírito do Congresso** - Os grupos, movimentos ou comunidades que desejarem colaborar no Congresso deverão comprometer-se e integrar-se no espírito comum do Congresso. As actividades missionárias estão inteiramente ao serviço da paróquia e deverão ajudar o maior número de cristãos a entrar nesta atitude missionária. Os projectos apostólicos paroquiais e os que ultrapassem o quadro da paróquia serão preparados e realizados com o acordo directo da equipa responsável internacional e local.

c) **Inscrição** - Todos os membros dos grupos, movimentos e comunidades que colaborarem no Congresso aquando das missões, deverão estar, obrigatoriamente, inscritos.

**C - Congresso Aberto**

Este Congresso, novo e dinâmico, não é um Congresso fechado, de peritos. Pelo contrário, gostaria de abrir inteiramente as suas portas e convidar todas as pessoas interessadas a participar nele.

Todos são convidados: simples curiosos, crentes, os que têm dúvidas, os que procuram uma nova esperança para si próprios, para a Igreja ou para o mundo.

**MENSAGEM DO CARDEAL PATRIARCA****De Paris a Lisboa**

Escrevo estas linhas em Paris, no termo da realização, nesta cidade, do ICNE. A próxima etapa será Lisboa, de 6 a 13 de Novembro de 2005.

Esta iniciativa de cinco capitais europeias obriga-nos a procurar conciliar duas dimensões: a continuidade que afirme a unidade de um mesmo Congresso; a especificidade de cada cidade, na verdade, da Igreja local.

**A continuidade:** mantermo-nos fiéis ao desafio original, de aprofundar, na reflexão e na oração, a forma de anunciar Jesus Cristo aos habitantes das nossas cidades, privilegiando o diálogo cultural, na ousadia do testemunho sincero e humilde.

**A especificidade do Congresso em Lisboa:** a experiência de Viena e, agora, de Paris, confirmam, em mim, algumas linhas de força para a realização do Congresso em Lisboa:

1. Mantermo-nos fiéis à natureza querigmática, de primeiro anúncio, desta iniciativa pastoral.

2. Garantir a harmonia e a unidade entre o Congresso temático e a Missão na cidade.

3. Escolher como tema unificador do anúncio o mistério da vida, dom precioso do Criador, principal responsabilidade do homem enquanto ser livre, cuja plenitude nos é anunciada em Cristo ressuscitado, que nos comunica a Vida através da fecundidade sacramental da Igreja.

4. Não se preocupar tanto com o número das acções a realizar, mas com a sua qualidade e beleza.

5. Mais do que muitas "*acções de rua*", devemos procurar entrar em diálogo com a cidade, através da arte, da cultura, da qualidade dos debates, na Universidade, com os jovens, com políticos e gestores públicos, com todos os que procuram a luz.

6. Manter-se, durante todo o Congresso, em oração contínua, pois só o Senhor pode abrir os corações à Sua Palavra. Nossa Senhora será, no seio deste desejo de anunciar o Seu Filho, a estrela da manhã, nossa intercessora, Mãe e Rainha. No seu olhar aprenderemos a contemplar o rosto de Jesus e todos os rostos dos homens nossos irmãos.

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca

**"Convoco-te para a Missão"**

# CRUZ DA MISSÃO NA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

## 6 a 13 de Fevereiro de 2005

### PROGRAMA

- Dado que a Cruz da Missão chegará no próximo Domingo, dia 6, apresentamos só o Programa desse Domingo e nesse dia distribuiremos o Programa para a semana seguinte em que teremos entre nós a Cruz da Missão e durante a qual teremos diversas Celebrações e actividades para toda a Comunidade Paroquial. -

#### Dia 6 de Fevereiro

#### **CHEGADA DA CRUZ DA MISSÃO**

**09h00 - EUCARISTIA**

**10h15 - EUCARISTIA**

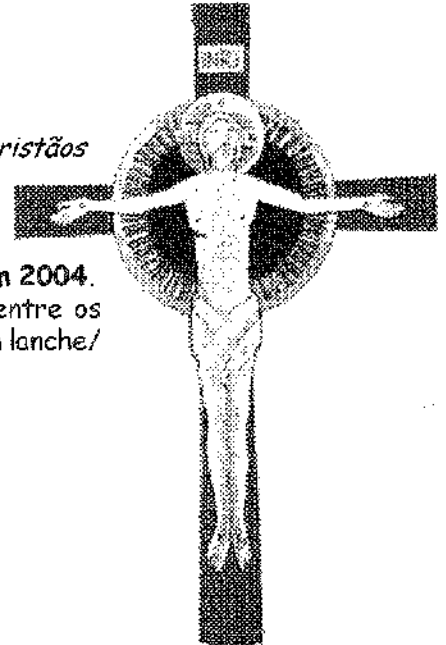
**11h15 - CHEGADA DA CRUZ DA MISSÃO** - Será entregue por um grupo de cristãos da Paróquia da Póvoa de Santo Adrião.

- **CELEBRAÇÃO DE ACOLHIMENTO DA CRUZ DA MISSÃO** - Entre o fim da Missa das 19h15 e o início da Missa das 11h30.

**11h30 - EUCARISTIA** - Apresentação das Crianças baptizadas na Paróquia em 2004.

**15h30 - ENCONTRO DE COROS DA PARÓQUIA** - Durante o encontro e entre os cânticos serão lidos pequenos textos sobre a Nova Evangelização. Depois haverá um lanche/convívio, devendo as pessoas trazer algo para partilhar.

**18h30 - EUCARISTIA PELA EVANGELIZAÇÃO DOS POVOS.**



### AGENDA

- |              |                                                                                                                |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 13 - Domingo | <b>I Domingo da Quaresma</b>                                                                                   |
| 15 - Terça   | Reunião da Vigararia                                                                                           |
| 16 - Quarta  | Centro de Preparação para o Baptismo (21.15h)                                                                  |
| 17 - Quinta  | Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19.15h)                                                       |
| 18 - Sexta   | Ulteia dos Cursilhos de Cristandade (21.30h)                                                                   |
| 19 - Sábado  | CNE - Promessas (18.30h)<br>Encontro dos Centros Paroquiais<br>Encontro da Família Carmelita em Fátima (19/20) |
| 20 - Domingo | <b>II Domingo da Quaresma</b><br>Entrega do Credo V Catecismo (10.15h)                                         |
| 23 - Quarta  | Centro de Preparação para o Baptismo (21.15h)                                                                  |
| 24 - Quinta  | Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19.15h)                                                       |
| 26 - Sábado  | Encontro da Família Carmelita em Fátima (26 e 27)                                                              |
| 27 - Domingo | <b>III Domingo da Quaresma</b>                                                                                 |
| 1 - Terça    | Reunião de Vigários                                                                                            |
| 3 - Quinta   | Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19.15h)                                                       |
| 4 - Sexta    | Adoração do Santíssimo (21.30h)<br>Ulteia dos Cursilhos de Cristandade (21.30h)<br>CPM (21.30h)                |
| 5 - Sábado   | Festa das Bem-Aventuranças VII Catecismo (18.30h)<br>CPM (21.30h)<br>Festival da Canção Jovem                  |
| 6 - Domingo  | <b>IV Domingo da Quaresma</b>                                                                                  |
| 9 - Quarta   | Centro de Preparação para o Baptismo (21.15h)                                                                  |
| 10 - Quinta  | Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19.15h)<br>Reunião de Formação de Catequistas (21.30h)        |
| 11 - Sexta   | CPM (21.30h)                                                                                                   |
| 12 - Sábado  | CPM (21.30h)                                                                                                   |

*Comunidade em Movimento, SUGERE-TE:*

**Vive e proclama, a vitória da Cruz e o Evangelho da alegria!**

Coordenação: Frei Fernando Araújo, Abílio Casaleiro, Agnelo Noronha, Altamiro Figueira, Dimas Pedrinho, Sónia Ferreira.

Colaboradores Permanentes: Artur Morão, Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2671 - 801 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 219 864 366

INTERNET: - [www.paroquia-sac.web.pt](http://www.paroquia-sac.web.pt)

EMAIL: [paroquia.sac@mail.pt](mailto:paroquia.sac@mail.pt)

EMAIL: [comunidade.movimento@mail.pt](mailto:comunidade.movimento@mail.pt)

"Convoco-te para a Missão"